

Cultura conclui Esplanada

Roriz promete a Oscar Niemeyer iniciar ainda neste ano as obras dos novos prédios

PROJETO PREVÉ CONSTRUÇÃO DE BIBLIOTECA, CINEMAS, MUSEU E UM CENTRO MUSICAL

MARIA EUGÊNIA e KARLA MENDES

O projeto do Setor Cultural de Brasília foi lançado oficialmente ontem durante a abertura da mostra "Niemeyer 90 Anos - Projeto Raízes do Memorial", no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade. O arquiteto Oscar Niemeyer apresentou ao governador Joaquim Roriz e ao ministro de Cultura, Francisco Weffort, as maquetes dos prédios da Biblioteca Nacional, Museu, Centro Musical, Cinema 180 Graus e conjunto de salas e cinemas Multiplex.

As obras, orçadas em US\$ 22,2 milhões, concluirão o projeto inicialmente previsto para o Eixo Monumental, no espaço entre a Rodoviária e a Catedral. Roriz disse que pretende iniciar a construção do Setor Cultural ainda este ano. "Estamos fazendo os estudos técnicos para iniciar a licitação", acrescentou o governador, que espera contar com recursos do governo federal, do Tesouro local e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para bancar a obra.

Dentro de um mês, adiantou Roriz, a pedra fundamental do projeto estará sendo lançada. "Dúvido que al-

Veja a localização dos monumentos



EDITORIA DE ARTE/CICERO E VALDO

guém vá negar dinheiro para uma obra como essa", apostou o governador. O Setor Cultural, entretanto, será construído por etapas. Na primeira delas serão erguidos o museu e a biblioteca, avaliados em US\$ 9,8 milhões. "Os cinemas e o centro musical, no lado Norte, podem ficar a cargo da iniciativa privada", explicou o secretário de Obras, Tadeu Filippelli. Essas obras

estão orçadas em US\$ 12,4 milhões e incluem a galeria subterrânea de ligação entre as duas alas e estacionamentos.

Em um rápido discurso na abertura da exposição, que ficará aberta no Pavilhão B até 17 de setembro, das 10h às 20h, Oscar Niemeyer agradeceu "a Roriz e a Filippelli pela disposição que demonstraram em cons-

truir o Setor Cultural. A mostra reúne as principais obras do arquiteto, desde desenhos, maquetes, fotografias até mobiliário.

O ministro da Cultura, Francisco Weffort, reiterou seu apoio ao projeto e disse que o GDF terá de conseguir recursos no Orçamento Geral da União. "Junta a bancada do DF no Congresso Nacional e peça que eles apresen-

tem emenda coletiva para a obra", sugeriu o ministro. Weffort lembrou que a cidade ganhará, com o projeto, mais opções para atrair turistas. E que a conclusão de Brasília está entre outros 99 projetos em discussão no Ministério da Cultura para receber recursos previstos no programa Monumenta, do BID, para cidades tombadas como Patrimônio da Humanidade.

No ano passado, o GDF apresentou projeto no valor de R\$ 9 milhões para concluir suas obras.

Para Niemeyer, a construção do Setor Cultural em plena Esplanada dos Ministérios representa a conclusão do projeto Brasília. "Levamos apenas quatro anos para construir esta cidade, mas lá se vão mais de 40 anos e ela não está concluída", lamentou o arquiteto. O projeto é ambicioso. A biblioteca nacional e o museu ficarão do lado em que está instalado o Teatro Nacional. Já o centro musical e os cinemas formarão um conjunto com a Catedral. Os dois lados do Eixo Monumental estarão ligados por uma galeria subterrânea que terá lojas de apoio e iluminação natural.

Na avaliação do arquiteto, a obra é urgente para garantir a manutenção da unidade de Brasília. "Os espaços vazios são ocupados rapidamente e, às vezes, por construções que destoam do conjunto, quebrando a unidade e a inventividade de um projeto", justificou. "De agora em diante vai depender da boa vontade de quem me recomendou o projeto", disse, numa referência ao governador Joaquim Roriz.

No dia 17, a Câmara Legislativa deverá votar projeto de lei do Executivo que autoriza a conclusão da cidade, destinando verbas para a construção dos novos prédios. No orçamento deste ano, R\$ 6 milhões haviam sido reservados para o início das obras, mas o dinheiro foi utilizado em outras rubricas.